



# Boletim Climatológico Sazonal

## Primavera 2013

### Resumo

A primavera 2013 em Portugal Continental foi caracterizada por valores médios da quantidade de precipitação superiores ao normal e por valores médios da temperatura média do ar inferiores.

O trimestre março-maio, com uma temperatura média de 13.17 °C, foi 0.43 °C inferior ao valor normal, depois de 20 anos consecutivos (1994-2012) com valores superiores ao valor médio. Assim a primavera de 2013 é a mais fria desde 1993.

Março e maio foram os meses que registaram os maiores desvios negativos em relação ao normal.

O valor médio da quantidade de precipitação no trimestre março-maio no Continente, 318.9 mm, foi muito superior ao valor normal (+107.5 mm), sendo o 3º mais elevado desde 1972 (maiores valores: 372.0 mm em 2001 e 363.9 mm em 2000). A primavera classifica-se como chuvosa a extremamente chuvosa em todo o território.

#### Fenómenos relevantes na primavera:

- 2º março mais chuvoso em Portugal Continental nos últimos 50 anos e o 7º desde 1931.
- Os totais mensais de precipitação em março ultrapassaram os anteriores maiores valores em Penhas Douradas, Portalegre, Alvega, Coimbra, Lisboa/I.G., Setúbal, Alvalade e Amareleja.
- Maio com a temperatura média mais baixa dos últimos 20 anos e com a temperatura mínima mais baixa dos últimos 30 anos.
- Queda de neve no final de abril em cotas acima dos 900m e na 2ª década de maio, em regiões acima dos 1000/1200 metros.

#### VALORES EXTREMOS – PRIMAVERA 2013

<b>Menor valor da temperatura mínima</b>	- 6.2 °C em Penhas Douradas, dia 13 de março
<b>Maior valor da Temperatura máxima</b>	32.9 °C em Alvega, no dia 14 de maio
<b>Maior valor da quantidade de precipitação em 24h</b>	84.4 mm em Vila Nova de Cerveira, dia 11 de abril
<b>Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)</b>	131.8 km/h em Penhas Douradas, dia 4 de março



# 1. ANOMALIAS TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO

## Distribuição espacial

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição espacial das anomalias dos valores médios da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação na primavera.

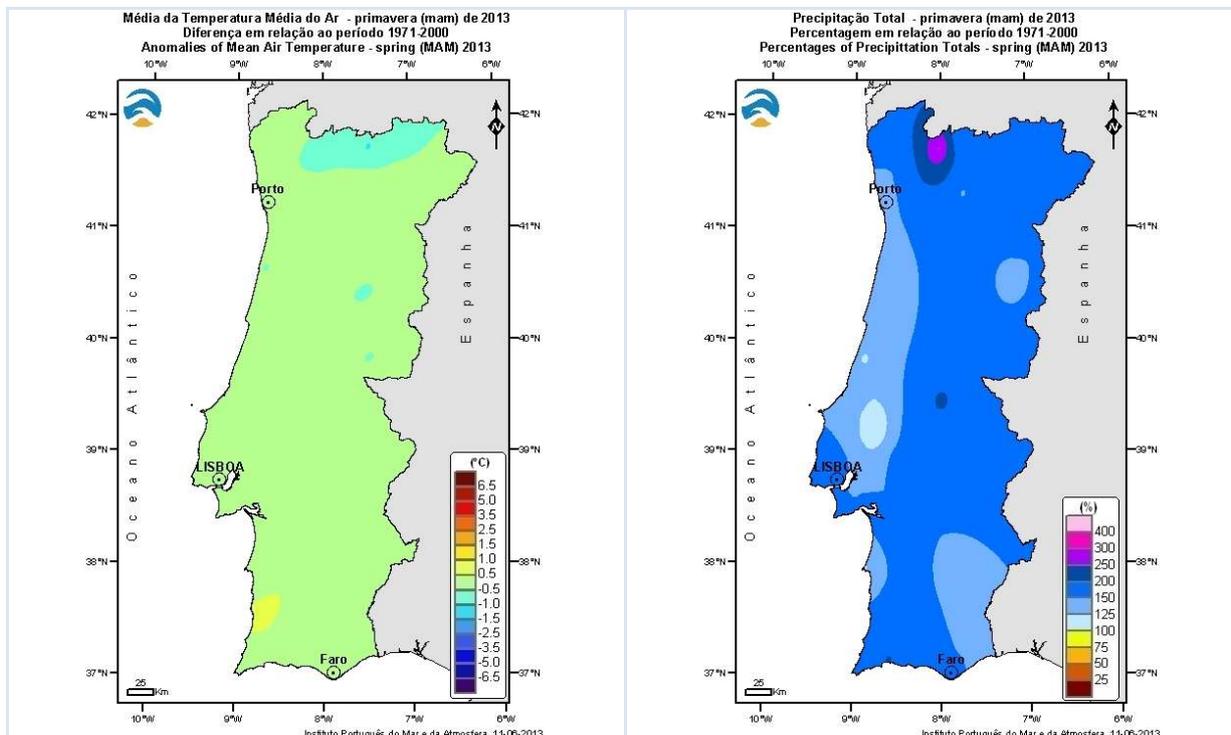


Figura 1 - Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média e da quantidade de precipitação

## Distribuição temporal

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição temporal das anomalias dos valores médios da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação na primavera.

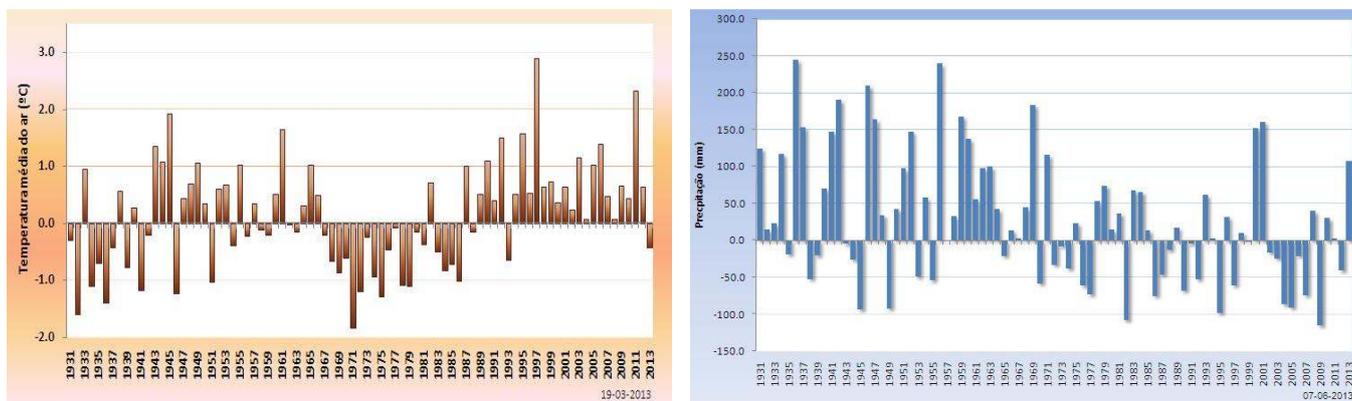
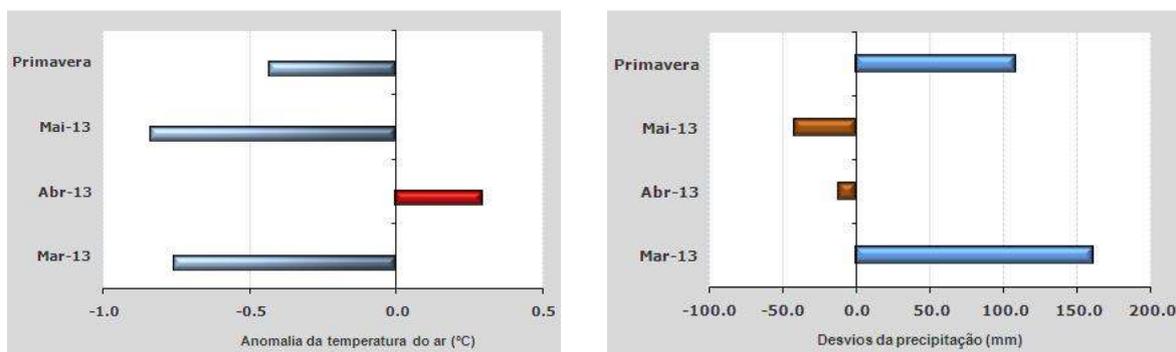


Figura 2 - Desvios (em relação ao valor médio 1971-2000) da temperatura média (esq.) e do total de precipitação (dir.) na primavera desde 1931



## 2. PRIMAVERA MÊS A MÊS



**Figura 3** - Desvios (em relação ao valor médio 1971-2000) da média da temperatura média (esq.) e do total de precipitação (dir.) no trimestre março-maio2013.

### **Março**

Este mês caracterizou-se por valores muito elevados da quantidade de precipitação e valores mais baixos que o normal da temperatura média do ar. Os valores das quantidades de precipitação foram cerca de 2.5 a 5 vezes superiores aos valores médios e, foram excedidos os valores máximos da quantidade de precipitação nos últimos 50 a 73 anos em alguns locais das regiões da Beira Interior, Estremadura, Ribatejo e Alentejo.

### **Abril**

O mês de abril de 2013 em Portugal Continental caracterizou-se por valores da temperatura média do ar acima do valor normal e valores da quantidade de precipitação inferiores ao normal. Ocorreu queda de neve acima dos 900 metros, nos últimos dias do mês, em alguns locais de Trás-os-Montes e Beira Interior. Verificou-se também nesses dias vento forte com rajadas superiores a 80 km/h no litoral oeste e nas terras altas.

### **Maio**

Este mês de maio de 2013 em Portugal Continental caracterizou-se por valores da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação inferiores ao normal. O valor médio da temperatura média foi o mais baixo dos últimos 20 anos e o da temperatura mínima do ar foi o valor mais baixo dos últimos 30 anos. Entre os dias 16 e 19 verificou-se uma descida acentuada da temperatura do ar e ocorreu queda de neve com intensidade nas regiões acima dos 1000/1200 metros.

*O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.*

*Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.*